

DECLARAÇÃO DE VOTO RELATIVA AOS PROJECTOS DE RESOLUÇÃO Nº 973/XII/3º (PCP), Nº 1071/XII/3º (BE) e Nº 1074/XII/3º (PS)

21 de Junho de 2014

Relativamente às três iniciativas legislativas supra mencionadas, pretendem os deputados do PSD eleitos pelo círculo de Faro abaixo assinados, reforçar a total discordância quanto ao teor dos projectos de resolução em referência.

Lamentamos, uma vez mais, o facto de os partidos da oposição utilizarem este instrumento legislativo de uma forma demagógica, apresentando sucessivos projectos de resolução exigindo a anulação da criação do Centro Hospitalar do Algarve, como já o tinham feito o PCP e o BE em Julho de 2013, com os Projectos de Resolução 789/XII/2ª (PCP) e 804/XII/2ª (BE), logo após a criação do Centro Hospitalar do Algarve.

Ao contrário do que referem o PS, o PCP e o BE nestes projectos de resolução, a criação do CHA contribuiu para um aumento da melhoria da prestação de cuidados de saúde no Algarve, uma vez que promoveu a complementaridade entre as 3 unidades hospitalares existentes na região do Algarve.

Os partidos da oposição esquecem-se que existiam dois hospitais em falência técnica, com capitais próprios excessivamente negativos, com elevada dívida liquidada a terceiros, mesmos após o processo de regularização extraordinário da dívida vencida dos hospitais, situação decorrente de mais de uma década de prejuízos acumulados. Era uma situação insustentável que se prolongou por demasiado tempo, e só com a atribuição de verbas de convergência é que seria possível atingir os equilíbrios de exploração desejáveis.

A criação do CHA sempre teve como principal prioridade manter todos os serviços de especialidade, recursos humanos e materiais, quer no Hospital de Portimão e Lagos, quer no Hospital de Faro. Por força da sua criação, ao contrário do que o PS, PCP e BE advogam, foi possível implementar várias melhorias na prestação de cuidados de saúde nestas unidades hospitalares:

- Desapareceram todas as camas e macas dos corredores dos serviços de medicina que existiam permanentemente há mais de 20 anos;
- Os serviços de urgência foram requalificados;
- Aumentou o número de camas disponíveis, quer na unidade de cuidados intensivos, quer na unidade de AVC, quer na unidade de cuidados intermédios;
- Foram alargadas as enfermarias, permitindo o internamento de doentes mais condigno.

Estas alterações organizativas conduzidas na rede hospitalar do Algarve, e muitas mais foram realizadas, permitiram melhorar a articulação entre serviços, em particular, nas áreas de especialidade médica, onde mais se sente a carência de recursos médicos.

Não é com projectos de resolução demagógicos, abaixo-assinados, petições, e até providencias cautelares, que se resolvem as carências existentes na prestação de cuidados de saúde na região do Algarve.

Os deputados ora signatários desta declaração de voto acreditam que só com um SNS cada vez mais eficiente e de qualidade na prestação de cuidados de saúde, será possível atingir níveis de universalidade e equidade para toda a população algarvia, e que a decisão de criação do Centro Hospitalar do Algarve está a contribuir para esta melhoria de prestação de cuidados de saúde na região algarve.

Os deputados do PSD

Elsa Cordeiro

Mendes Bota

Pedro Roque